

blackjack de - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: blackjack de

Pep Guardiola elogia a Erling Haaland: "Não há zagueiro, mesmo com uma arma, capaz de pará-lo"

Após a goleada de 3 a 1 do Manchester City sobre o West Ham, o técnico Pep Guardiola elogiou o atacante norueguês Erling Haaland, autor de mais um hat-trick.

Haaland, que marcou sete gols nos três primeiros jogos do City na temporada, parece ter recuperado da lesão que o afligiu no final do ano passado.

Haaland, "incontrolável" e com melhora geral

"Ele está jogando muito melhor **blackjack de** tudo", disse Guardiola. "Ele fica de 20 a 30 minutos depois das sessões de treinamento. Na última temporada, nem uma vez estava lá porque não se sentia bem - cansado, problemas físicos.

O que ele precisa é que a equipe lhe dê mais bolas na área de finalização. Vamos criar essas situações. Ele é incontrolável, não há zagueiro, mesmo com uma arma para pará-lo."

Aplausos também para a atuação geral de Haaland

Guardiola elogiou ainda o desempenho geral de Haaland. "Ele sempre marca gols e é o que tem que fazer", afirmou o treinador do City. "Estamos felizes por outro hat-trick, a qualidade do acerto, mas ele esteve envolvido no jogo hoje, não perdeu uma bola e jogou incrível - não apenas com a bola, mas também defensivamente e ofensivamente.

"Estou muito satisfeito por ele, mas agora oficialmente a pré-temporada acabou. A pausa internacional marca o início da temporada real, então vamos ver como ele se recupera desses jogos. Não sou médico ou fisioterapeuta, então não sei [sobre **blackjack de** recuperação].

Outros destaques do City, incluindo Grealish

Outro destaque do City, que venceu seus três primeiros jogos, foi ver Jack Grealish brilhar **blackjack de blackjack de** primeira partida como titular desde abril. O atacante inglês, que foi esquecido por Gareth Southgate na convocação para o Euro 2024, estava **blackjack de** boa forma dois dias após ser chamado pelo técnico Lee Carsley para a seleção inglesa.

Editor de Bélgica se recusa a retirar coluna acusada de incitar ódio antissemita

Um editor de Bélgica se recusou a retirar uma coluna que foi acusada de incitar ódio antissemita, apesar de se desculpar. Na coluna, um escritor lamentou o sofrimento humanitário dos palestinos **blackjack de** Gaza e disse que isso o fez querer "empurrar uma faca afiada pela garganta de todo judeu que encontro", posteriormente defendendo suas palavras como estando protegidas pela liberdade de expressão.

Herman Brusselmans, conhecido por ser controverso, escreveu recentemente uma coluna para o Humo, uma revista semanal **blackjack de** holandês que, de acordo com seu editora DPG Media Group, "fornece fundo aos fatos do dia" enquanto serve como guia para as artes e a cultura.

Na coluna de domingo, intitulada: "O Oriente Médio vai explodir, uma Terceira Guerra Mundial está chegando", Brusselmans descreveu o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu como um "judeu baixo, gordo e careca" que "por algum motivo quer garantir que todo o mundo árabe seja varrido".

Ele continuou: "Por cada combatente do Hamas ou do Hezbollah morto por esse exército israelense merdoso, centenas de civis inocentes são mortos, e não podemos deixar de repetir que muitos deles são crianças, e que nós aqui na chamada segura Oeste não podemos imaginar que o mesmo destino atingiria nossos filhos."

Brusselmans adicionou: "Eu vejo uma imagem de um menino palestino chorando e gritando, completamente loucamente chamando **blackjack de** mãe, que está deitada sob os escombros, e imagino que esse menino é meu próprio filho Roman, e a mãe é minha própria amiga Lena, e fico tão zangado que quero empurrar uma faca afiada pela garganta de todo judeu que encontro."

Os comentários desencadearam indignação tanto dentro como fora da comunidade judaica.

A Associação Europeia de Judeus (EJA), com sede **blackjack de** Bruxelas, disse que é "nada menos que uma incitação ao assassinato."

Em um comunicado no site da EJA, seu fundador e presidente Rabino Menachem Margolin disse: "Sabemos que se trata de um jornalista que empurra os limites, que ultrapassa as fronteiras. Mas expressar publicamente seu desejo de esfaquear a garganta de qualquer judeu que encontrar é psicopata. Dada **blackjack de** popularidade e infâmia, é também um convite para que outros façam o mesmo. É completamente e absolutamente fora de todos os limites. É nada menos que incitação ao assassinato."

Em uma entrevista telefônica à **blackjack de** à quarta-feira, Margolin disse que o artigo havia aumentado as preocupações de uma comunidade já nervosa.

"Os judeus sentem que o clima é como nos anos 1940", disse ele. "Agora mais uma vez os judeus estão se perguntando: é hora de fugir da Europa quando vemos este tipo de artigo?"

"É clara incitação e parte de uma tendência muito preocupante na Bélgica e **blackjack de** toda a Europa, de expressão de ódio contra judeus", disse Margolin.

Outros além da comunidade judaica também reagiram com horror. Assita Kanko, uma eurodeputada belga, disse à X na terça-feira que estava "completamente atordoada e triste" depois de ler o artigo.

Descrevendo-o como "antissemitismo puro e aberto", ela acrescentou: "Isso não é sobre liberdade de expressão ou sátira, é um chamado à violência. É um chamado ao assassinato. Por que o Humo está publicando algo assim?"

Relatos de incidentes de antissemitismo aumentaram dramaticamente desde outubro.

Em 7 de outubro, militantes do Hamas mataram cerca de 1.200 pessoas **blackjack de** Israel e tomaram mais de 250 pessoas como reféns, de acordo com autoridades israelenses. A resposta militar israelense **blackjack de** Gaza matou quase 40.000 palestinos e feriu mais de 90.000, diz o Ministério da Saúde da faixa.

Regina Sluszný-Suchowolski, presidente do Fórum de Organizações Judaicas na Bélgica, disse à quarta-feira à **blackjack de** que o número de casos de antissemitismo relatados à polícia aumentou mais de cinco vezes na Bélgica nos 10 meses desde que a guerra começou. A ocorrência de atos antissemitas reais pode ser ainda maior, no entanto, como pesquisas da Comissão Europeia revelaram níveis elevados de sub-relato.

Yohan Benizri, presidente do Comitê Coordenador de Organizações Judaicas na Bélgica (CCOJB), o órgão representativo líder de judeus belgas, comparou o artigo à propaganda nazista. "É exatamente o mesmo nível que o Der Stürmer - é a demonização de um povo inteiro", disse ele à **blackjack de**, referindo-se ao jornal antissemita alemão do período nazista.

O que piorou, disse Benizri, foi a resposta do Humo e Brusselmans à reação.

Ao ser questionado sobre a reação à **blackjack de** coluna pelo jornal flamengo Nieuwsblad, Brusselmans disse: "Incitação à violência? Na minha coluna, faço um exercício de pensamento

sobre como eu reagiria se meus entes queridos fossem afetados. No tempo condicional. Essa frase sobre a faca é puramente figurativa, para enfatizar a mensagem. E isso cai sob o direito à liberdade de expressão."

Em um comunicado enviado à **blackjack de**, o subeditor-chefe adjunto do Humo, Matthias Vanderaspolden, disse: "Com escritores satíricos como Herman Brusselmans, o que é escrito nunca deve ser levado literalmente **blackjack de** cento por cento. É por isso que a equipe editorial não interveio no texto de nossa colunista, como nunca fazemos."

Ele adicionou **blackjack de** um comunicado separado que a revista está "entediada com o assunto" e não pretende remover o artigo.

"Entendo que as pessoas que não estão suficientemente familiarizadas com o HUMO ou o estilo de Herman Brusselmans e são confrontadas com essa citação sem contexto ficam chocadas", disse Vanderaspolden. "Isso nunca foi a intenção de ofender a comunidade judaica. Se isso aconteceu, gostaríamos de nos desculpar por isso. Qualquer um que conheça um pouco o HUMO sabe que não é um magazine antissemita."

Brusselmans não respondeu a um pedido de comentário da **blackjack de**. Vanderaspolden disse à **blackjack de** que o escritor "está superlotado de reações e ódio, então ele não quer se comunicar."

Rick Honings, um professor especializado **blackjack de** literatura holandesa na Universidade de Leiden, nos Países Baixos, publicou um monografo sobre Brusselmans **blackjack de** 2024 **blackjack de** que examinou **blackjack de** vida, obra e imagem.

Honings disse à **blackjack de** que o escritor "muitas vezes empurra o limite do que é moral ou de outra forma."

Ele o descreveu como um "autor de choque", acrescentando: "Brusselmans faz piadas politicamente incorretas há toda a **blackjack de** carreira de escritor (desde os anos 1980), principalmente sobre questões racistas, mas elas também são frequentemente piadas sobre mulheres."

Ele continuou: "No entanto, é principalmente destinado a sátira. Dessa forma, ele consegue chamar a atenção para si constantemente. Não é a primeira vez que ele faz piadas sobre judeus e o Holocausto, mas **blackjack de** comentário atualmente intencionalmente cômico vai bastante longe até para Brusselmans."

Pesquisas realizadas pelo Instituto de Política Judaica **blackjack de** 2024 disseram que quase metade dos judeus na Bélgica relatou que experimentou assédio antissemita nos últimos 12 meses, enquanto cerca de um terço disse que experimentou discriminação antissemita no mesmo período.

Nos últimos anos, houve polêmica sobre um carnaval na Bélgica que apresentava imagens antissemitas **blackjack de** uma de suas enchentes. O Carnaval de Aalst foi removido da Lista do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO **blackjack de** 2024 depois que os funcionários acharam que o "recurso de representações racistas e antissemitas" era incompatível com seus princípios.

Em 2014, quatro pessoas foram mortas quando um homem armado abriu fogo no Museu Judaico da Bélgica **blackjack de** Bruxelas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: blackjack de

Palavras-chave: **blackjack de** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-11-06